Voluntárias Sociais promovem passeio de duas mil crianças carentes ao metrô de Salvador

Notícias
28/09/2017

Duas mil crianças de 30 creches e escolas comunitárias de Salvador assistidas pelo Projeto Mais Infância, das Voluntárias Sociais da Bahia, terão a oportunidade, na primeira quinzena de outubro, de fazer uma viagem ao metrô de Salvador e participar de shows infantis do artista Tio Paulinho.

O projeto batizado de Metrô da Alegria, promovida pelas Voluntárias Sociais e com o apoio do artista, levará a cada dia 250 crianças em uma viagem que se inicia na Estação do Metrô do Retiro, onde ocorrerá shows e distribuição de lanches, seguido pela viagem até a Estação Mussurunga, que faz parte da Linha 2 do sistema metroviário. Esta estação, em conjunto com mais três, foram inauguradas em setembro pelo governo baiano. A ação ocorre entre os dias 2 e 6 de outubro e de 9 a 11 de outubro.

Da Estação Mussurunga, as crianças retornam à Estação Retiro e são levadas pelas VSBA ao endereço das instituições a qual pertencem. O passeio diário ocorrerá entre 14h e 17h, exceto no dia 6, que acontecerá entre 9h e 12h.

A primeira-dama do Estado e presidente das Voluntárias Sociais da Bahia, Aline Peixoto, idealizadora do projeto, afirmou que o Metrô da Alegria se insere em um programa mais amplo das Voluntárias Sociais, que realiza, ao longo do ano, diversas ações com crianças de 300 creches e escolas comunitárias de Salvador e Região Metropolitana. “É muito importante promover ações lúdicas e educativas para as nossas crianças, que já sofrem com tantas carências no seu dia-a-dia. Temos que ter um olhar mais dedicado a esse segmento”, afirmou.

Ao longo do percurso, que disporá de um vagão exclusivo para a programação, as crianças vão conhecer um pouco mais de cada bairro por onde o metrô passa, e receberão orientações educativas sobre o transporte metroviário. A ação marca as comemorações relativas ao mês da criança, busca promover a inclusão social bem como oferecer acesso à cultura, lazer, serviços de cidadania e entretenimento a crianças de comunidades mais carentes e/ou em vulnerabilidade social.

- Imprimir
- PDF

- Voltar
- Início